



Disciplina: Relacionamentos e Configurações Produtivas

Código da disciplina: MAD30051

Carga horária: 60 h

Créditos: 04

Ementa

Apresentar as matrizes teóricas oportunizando a reflexão sobre os relacionamentos e configurações produtivas na Amazônia: Conceitos e Tipologias de Redes; Processo de formação, desenvolvimento e manutenção de redes interorganizacionais; Consumo Sustentável; Desenvolvimento local; Configuração e sistema produtivo local; Métodos de identificação e classificação utilizados nos estudos sobre desenvolvimento econômico local.

Objetivos

Compreender as principais referências teóricas sobre Relacionamentos e Configurações Produtivas, a partir de estudos avançados para obter sólido embasamento sobre a temática e suas evoluções.

Refletir sobre os conteúdos propostos e avançar em pesquisas bibliográficas para elaborar trabalhos acadêmicos e apresentar seminários estruturados, participar de painéis e conduzir debates.

Conteúdo Programático

Teoria dos Stakeholders

Teoria de Suporte Organizacional

Relacionamentos Organizacionais e Interorganizacionais

Rede multi atores e regimes sócio-técnicos;

Processo de formação, desenvolvimento e manutenção de redes interorganizacionais

Transição Socio-técnica, valor transacional e relacional na cadeia produtiva

Organizações mutuais, ações multi atores e a perspectiva multi níveis

Aglomerações espaciais de organizações, formas de concentração de organizações e instituições em um território;

Vantagens competitivas originárias de economias externas e ações conjuntas

Bibliografia Básica

AMATO NETO, J. (Org.). **Redes entre organizações**: domínio do conhecimento da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.

BALESTRIN, A., & VARGAS, L. M. **A dimensão estratégica das redes horizontais de PMEs**: teorizações e evidências. Revista de Administração Contemporânea, 8 (Edição Especial), 203-227. 2004.



- BRASS, D., GALASKIEWICZ, J., GREVE, H., & TSAI, W. (2004). **Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective**. *Academy of Management Journal*, 47(6), 795-817. 2004.
- BENGTSSON, B. **Solving the Tenants' Dilemma: Collective Action and Norms of Cooperation in Housing**. *Housing, Theory and Society*; Vol. 17, 175-187. 2001.
- BIRCHALL, J.; SIMMONS, R. **What motivates members to participate in co-operative and mutual businesses?** A theoretical model and some findings. *Annals of Public and Cooperative Economics* Vol. 75:3. 2004.
- BRITTO, J.; Albuquerque, E. M. **Clusters industriais na economia brasileira: uma análise exploratória a partir de dados da RAIS**. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 71-102, jan./mar. 2002
- CARLSSON, B.; Eliasson, G. **Industrial dynamics and endogenous growth**. *Industry and Innovation*, v. 10, n. 4, p. 435-455, dez. 2003.
- CARROLL, A. & A. BUCHHOLTZ. **Business and Society: Ethics and Stakeholder Management**, 6th Edition (Thompson Learning, Mason. 2006.
- CRANE, A. and D. MATTEN. **Business Ethics: A European Perspective** (Oxford University Press). 2004.
- CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. **O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas**. RelumeDumará Editora, julho 2003.
- CASSIOLATO, J. E.; SZAPIRO, M. **Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas**. In: Lastres, H. M. M.; Cassiolato, J. E.; Maciel, M. L. (orgs), *Pequenas empresas: cooperação e desenvolvimento local*. RelumeDumará Editora, Capítulo 2, julho, 2003.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**. Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac, 2003.
- CROCCO, M. A.; RANGEL, G.; SANTOS, F.; LEMOS, M. B.; SIMÕES, R. **Metodologia de identificação de arranjos produtivos potenciais**. Texto para Discussão. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2003.
- DEPOINT, C. & ALMEIDA, J. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local**, 2002.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. **A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais**, *Revista de Administração de Empresas - RAE*, 45 (2), p.74-89, 2005.
- FARLA, J.; MARKARD, J.; RAVEN, R.; COEREN, L. Sustainability transitions in the making: a closer look at actors, strategies and resources, *Technological Forecasting & Social Change*, 79, p.991-998, 2012.
- FASSIN, Y. **The Stakeholder Model Refined**. *Journal of Business Ethics*. 2009.
- FRANCO, M. J. B. **Tipologia de processos de cooperação empresarial: uma investigação empírica sobre o caso português**. *Revista de Administração Contemporânea*, 149-176. 2007.
- FREEMAN, E. **Lecture – Stakeholder Management Revisited: What's the State of the Art?** Leuven, 20 November. 2003.
- GARRIGA, E. and D. MELE. **Corporate Social Responsibility Theories: Mapping the Theory**, *Journal of Business Ethics* 53(1/2), 51-71. 2004.
- GEELS, F. W. Ontologies, socio-technical transitions (to sustainability), and the multi-level perspective, *Research Policy*, 39, p.495-510, 2010.
- GEELS, F. W. Technological transitions as evolutionary reconfiguration processes: a multi-level perspective and a case-study, *Research Policy*, 31, p.1257-1274, 2002.
- GEELS, F. W. The multi-level perspective on sustainability transitions: Responses to seven criticisms, *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 1, p.24-40, 2011.
- GENTLER, M. **Tacit knowledge and the economic geography**, or the indefinable tacitness of being (there). *Journal of Economic Geography*, v. 3, n. 1, p. 75-99, 2003.



- HAKANSSON, H., & FORD, D. **How should companies interact in business networks?** Journal of Business Research, 55(2), 133-139. 2002.
- ISABELLA, L. A. **Managing an alliance is nothing like business as usual.** Organizational Dynamics, 31(1), 47-59. 2002.
- LAJARA, B., LILLO, F., & SEMPERE, V. **Human resources management in the formulation and implementation of strategic alliances.** Human Systems Management, 21(3), 205-215. 2002.
- LASTRE, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. **Novas Políticas do Conhecimento: o foco em Arranjos Produtivos e Inovativos Locais.** RedSist. RJ. 2005.
- LATOUR, B. *Promises of constructivism.* Rio de Janeiro, RJ. 2003.
- LAWHON, M.; MURPHY, J. T. Social-technical regimes and sustainability transitions: insights from political ecology, **Progress in Human Geography**, 36 (3), 2011.
- LINS, H. N. **Reestruturação industrial em Santa Catarina: pequenas e médias empresas têxteis vestuaristas catarinenses perante os desafios dos anos 90.** Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2000.
- LOMBARDI, M. **The cognitive approach to the study of local production systems.** In: Belussi, F.; Gottard, G. (eds), Evolutionary patterns of local industrial systems: towards a cognitive approach to the industrial district. Ashgate, 2000.
- MARTES, A. C. B.; BULGACOV, S. **Redes Sociais e Interorganizacionais.** In Revista de Administração de Empresas, São Paulo, ERA Publicações, v. 46, n. 3, 2006.
- MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. O. **Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local.** Ciência e Informação, Brasília, v. 33, n. 3, p. 41-49, set./dez. 2004.
- MARTIN, R.; SUNLEY, P. **Deconstructing clusters: chaotic concept or policy panacea?** Journal of Economic Geography, v. 3, n. 1, p. 5-35, 2003.
- PAPADOPOULOS, A., CIMON, Y., & HÉBERT, L. **Asymmetry, heterogeneity and inter-firm relationships: organizing the theoretical landscape.** International Journal of Organizational Analysis, 16(2), 152-165. 2008.
- PARK, S. H., & JUGSON, G. R. **Interfirm rivalry and managerial complexity: a conceptual framework of alliance failure.** Organization Science, 12(1), 37-53. 2001.
- PUGA, F. P. **Alternativas de apoio a MPMEs localizadas em arranjos produtivos locais.** Texto para Discussão, n. 99, Rio de Janeiro: BNDES, junho 2003.
- RHOADES, L. e EISENBERGER, R. **Perceived Organizational Support: A Review of the Literature.** University of Delaware. Journal of Applied Psychology Copyright 2002 Vol. 87, No. 4, 698-714 by the American Psychological Association, Inc. 2002
- REINL, L., & KELLIHER, F. **Cooperative micro-firm strategies: leveraging resources through learning networks.** International Journal of Entrepreneurship and Innovation, 11(2), 141-158. 2010.
- ROSSETTI, J. P. **Fusões e aquisições no Brasil: as razões e os impactos.** In: BARROS, B. T. (Coord.). *Fusões, aquisições e parcerias.* São Paulo: Atlas, 2001.
- RESENDE M.; WYLLIE, R. **Agglomeração industrial no Brasil: um estudo empírico.** Estudos Econômicos, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 433-460, jul./set. 2005.
- RUSCHEINSKY, A. **No Conflito das Interpretações: O Enredo da Sustentabilidade.** Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, Volume 10, janeiro a junho de 2003.
- SANTOS, F.; CROCCO, M.; LEMOS, M. B. **Arranjos e sistemas produtivos locais em "espaços industriais" periféricos: estudo comparativo de dois casos brasileiros.** Revista de Economia Contemporânea, v. 6, n. 2, 2002.
- SUGDEN, R. WILSON, J.R. **Economic Development in the Shadow of the Consensus: A Strategic Decision-Making Approach,** Contributions to Political Economy, 21, 111-134. 2002.



SUZIGAN, W.; FURTADO, J.; GARCIA, R.; SAMPAIO, S.E.K. **Sistemas locais de produção: mapeamento, tipologia e sugestões de políticas.** *Revista de Economia Política*, v. 24, n. 4, p. 543-562, 2004.

VALOR, C. **‘Corporate Social Responsibility and Corporate Citizenship: Towards Corporate Accountability’**, *Business & Society Review* 110(2), 191–212. 2005.

VERSCHOORE, J. R., & BALESTRIN, A. **Fatores relevantes para o estabelecimento de redes decooperação entre empresas do Rio Grande do Sul.** *Revista de Administração de Empresas*, 12(4), 1043-1069. 2008.

VINHAS, A. P. L. C. e BECKER, G. V. **Redes de cooperação interorganizacional: o caso da Rede MACSUL.** *Análise*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 167-184, jan./jul. 2006.

WEGNER, D., & DAHMER, L. V. **Ferramenta para avaliação de desempenho em redes de empresas: uma proposta metodológica.** *Anais do Seminário de Administração FEA/USP*, São Paulo, SP, 2004.

WAXENBERGER, B. and SPENCE, L. **Reinterpretation of a Metaphor: From Stakes to Claims**, *Strategic Change* 12, 239–249. 2003.